

“PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO NAS ESCOLAS: CINCO ANOS DO PROJETO DE EXTENSÃO PROMOÇÃO DA PAZ”

SILVA, Caroline F. Santos da.

Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre as atividades realizadas com jovens do Ensino Médio da cidade de Canoas, através do projeto de extensão universitária: “Promoção da Paz e Estratégias de Enfrentamento à Violência de Gênero nas Escolas”, do curso de Serviço Social da ULBRA. Este projeto atua há cinco anos (2012-2016) junto a escolas da rede Estadual de ensino, em consonância com o que preconiza a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), especialmente em seu artigo 8º, inciso V, onde são previstas ações de prevenção junto ao público escolar. Evidencia-se o caráter preventivo das ações desenvolvidas, que também pretendem oferecer subsídios para a atuação destes jovens como multiplicadores dessas informações em suas famílias e comunidades.

O projeto acontece a partir de três ações principais: o contato e parceria com as escolas de Ensino Médio do município; o planejamento e avaliação constante da equipe de trabalho, e a campanha educativa desenvolvida com os alunos em um período de aula (50 minutos). Através do uso de um instrumental próprio, que utiliza cartas tema, os jovens debatem sobre situações cotidianas de violação de direitos, sendo estimulados a refletir e debater sobre tais situações, expondo suas opiniões.

A ideia é leva-los a questionar e re construir valores culturais que remetem ao patriarcalismo e ao machismo. Entendemos que essa dinâmica proporciona maior liberdade de expressão entre os participantes, que ao final da atividade recebem também informações básicas a respeito da rede de atendimento do município, bem como um material informativo elaborado pela equipe.

Ao longo destes cinco anos o projeto já contemplou mais de mil jovens, espalhados em cinco regiões da cidade de Canoas. À título de exemplo, expomos uma das avaliações realizadas com uma turma, onde 100% dos participantes consideraram a atividade boa, sendo que 64,5% dos alunos consideraram que a duração do evento deve ser aumentada. Além disso, houve a sugestão de que a dinâmica realizada seja ampliada, com vistas a proporcionar mais discussões a respeito da Lei Maria da Penha.